

SESSÕES DO PLENÁRIO

23ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de março de 2023.

**PRESIDENTE: DEPUTADO VITOR AZEVEDO
(TERCEIRO-VICE-PRESIDENTE)**

À hora regimental, 14h45, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Jr, Binho Galinha, Bobô, Cafú Barreto, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Eures Ribeiro, Fabrício Falcão, Fabíola Mansur, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcinho Oliveira, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Nelson Leal, Neusa Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Pablo Roberto, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Submeto, ao Plenário, as atas das seguintes sessões: 1ª sessão especial, realizada em 16 de março de 2023; e 21ª sessão ordinária, realizada em 20 de março de 2023.

Em discussão as atas que acabam de ser lidas. (Pausa) Encerrada a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

Não há expediente a ser anunciado.

Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Hassan. (Silêncio) Não se encontra.

Eu já vou para os que estão inscritos, para não perder tempo.

Com a palavra o deputado Euclides Fernandes. (Silêncio) Não se encontra.

Com a palavra o deputado Bobô. (Silêncio) Não se encontra.

O Sr. Marcinho Oliveira: Sou eu, não é?

Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. Marcinho Oliveira: Vitor, você me chamou primeiro?

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Não, você é depois de Pedro.

Pronto.

Com a palavra o deputado Marcinho Oliveira.

O Sr. MARCINHO OLIVEIRA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, fico muito feliz em poder estar, hoje, nesta tribuna.

Ontem, na sessão, houve a queda do quórum e não tive o prazer de usar da palavra para parabenizar dois queridos municípios situados na região Nordeste do estado, no nosso Sertão. São municípios de grande pujança, como é o município de Tucano, que completou 186 anos, município próspero, gerido pelo jovem, dinâmico e prefeito Ricardo Maia Chaves de Souza Filho. Esse município é um verdadeiro canteiro de obras e vem se destacando em crescimento regional, graças à administração firme que o prefeito vem fazendo.

Parabenizar, também, a minha querida Monte Santo, cidade da qual eu sou filho adotivo. Tive o prazer de receber o Título de Cidadão Montessantense, cidade natal da minha esposa, deputada Fabíola, com quem eu tenho dois filhos que convivem diariamente nessa querida cidade. Ela é famosa por ser o altar do Sertão, uma cidade que é cena de novelas e filmes. Município que a gente vai se dedicar cada dia mais, dentro deste mandato, para ajudar e retribuir os votos obtidos: tanto em Tucano, onde obtive mais de 5 mil votos; como em Monte Santo, onde obtive mais de 5 mil votos, com muito trabalho, com muita determinação e dedicação a esses municípios.

Então, parabéns ao povo de Tucano! Parabéns ao povo de Monte Santo! Parabéns por fazerem dos seus municípios, municípios bons para se viver. São municípios que sabem receber os turistas, municípios que sabem receber as pessoas que vão lá para trabalhar e ajudar a ser, cada vez mais, municípios prósperos.

Parabéns, Tucano e Monte Santo, pelos seus 186 anos!

Forte abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Pedro Tavares.

O Sr. PEDRO TAVARES: Saúdo os Srs. Deputados, as Sr.^{as} Deputadas, o presidente Vitor Azevedo, inaugurando esta cadeira honrosa da presidência. Cumprimento, aqui, o meu amigo, vereador e primeiro-secretário da Câmara Municipal de Morro do Chapéu, Eloi; o nosso amigo Rodrigo; todos os deputados presentes, a imprensa e as galerias.

Eu queria, no dia de hoje, parabenizar o Itabuna Esporte Clube, pela brilhante campanha que fez no Campeonato Baiano de Futebol. Ficou em terceiro lugar, mostrando

um time aguerrido, um time valoroso, que honrou a cidade de Itabuna. Hoje, o Itabuna cresceu, novamente, no futebol. Agora, vai disputar a série D do campeonato, no Nordeste, a Copa do Brasil, a pré-copa do Nordeste. Tudo isso no ano que vem, mostrando a trajetória desse time, a trajetória vitoriosa. Nesse campeonato baiano, o time do Itabuna não pode jogar em Itabuna, porque o Estádio Municipal Luiz Viana Filho, que vai ser chamado Estádio Fernandão, está em reforma.

O governo do estado já publicou a ordem de serviço para a construção do estádio, melhor, para a reforma do estádio, mas, até agora, essa reforma não saiu do papel. O serviço já está publicado, falta só a ordem de serviço. Eu queria pedir a sensibilidade do governo do estado, a sensibilidade do governador, para que a gente possa, o mais rápido possível, começar essas obras para que, ano que vem, quando o Itabuna disputar a Copa do Brasil, a série D, do Campeonato Brasileiro de Futebol, esse estádio já esteja pronto e em totais condições de receber a torcida itabunense.

Então, queria parabenizar a diretoria, na figura do presidente Rodrigo Xavier, de toda sua família, todos os dirigentes, todos os jogadores, pela brilhante atuação e brilhante campanha, que o Itabuna realizou no campeonato baiano, ficando na terceira colocação.

Queria, também, no dia de hoje, solicitar, ao governo do estado, a construção do anel rodoviário em Morro Chapéu. Morro do Chapéu é essa cidade tão importante da Bahia. Esse anel rodoviário ligaria a BA-144, essa BA que liga Várzea Nova até a BA-052, a famosa Estrada do Feijão.

E qual é o objetivo desse anel rodoviário? É tirar, desafogar o trânsito do centro de Morro do Chapéu. Morro do Chapéu, uma cidade histórica, vem sofrendo muito com o trânsito pesado. Carretas que passam diariamente por lá têm danificado o calçamento. Já danificou o calçamento histórico daquela cidade histórica na frente da prefeitura, causando sérios riscos de acidente à população.

Eu queria fazer esta solicitação por ser mais do que necessária: Morro do Chapéu precisa, urgentemente, do anel rodoviário que liga a BA-144 até a BA-052, a Estrada do Feijão, sem ter a necessidade de passar pelo centro do município de Morro do Chapéu.

Essa é a terra pela qual tenho um carinho especial. Essa terra tem, na sua administração, uma prefeita séria, comprometida, que faz um grande trabalho, fazendo obras importantes que transformam, para melhor, a vida da população. Trata-se da prefeita de Morro do Chapéu, Juliana Araújo, com seu vice, Vitor Araújo, com a Câmara de Vereadores, com os secretários, pois esses, sim, têm feito um trabalho diferenciado. Eu queria parabenizar o trabalho da prefeita Juliana Araújo, que tem levado desenvolvimento e tratado, com carinho, essa terra tão querida, que é a nossa querida Morro do Chapéu.

Então, deixo o meu abraço ao vereador Eloi. Deixo o meu abraço a todos os amigos e as amigas de Morro do Chapéu...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Bem, de novo, faço essa solicitação ao governador Jerônimo Rodrigues, para que ele tenha sensibilidade com esta necessidade.

Depois da construção da Ponte da Barra e depois da reforma da estrada que liga a BA-144, que liga Morro do Chapéu até Várzea Nova, chegando a Lages do Batata, e, para chegar a Orolândia ou a Jacobina, o centro da cidade ficou ainda com mais trânsito, porque o trânsito aumentou com a construção da ponte e da reforma da estrada.

Então é necessário construir...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) sim, esse anel rodoviário que será muito importante para o município de Morro do Chapéu.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Rogério Andrade.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE: Sr. Presidente, nobre deputado Vitor, Sr.^{as} Deputadas, Srs. Deputados, galerias, imprensa, eu gostaria de cumprimentar todos.

Subo a esta tribuna, nesta tarde, Sr. Presidente, para chamar atenção das autoridades deste estado e dos poderes constituídos, Executivo e Judiciário, sobretudo, no que se refere à segurança, para um fato que tem acontecido na cidade de Muritiba, no Recôncavo da Bahia.

Srs. Deputados, imprensa presente, aquela cidade, Muritiba, tem uma única vereadora, uma única vereadora mulher. Além de ser a única vereadora, é a única que faz oposição ao prefeito do município de Muritiba. E essa vereadora Perla, ela tem sofrido um processo de perseguição muito grande. A vereadora resolveu exercer o seu papel constitucional, art. 31, da Constituição Federal. Uma das funções do vereador é fiscalizar os atos do chefe do Poder Executivo municipal.

Formulou a vereadora várias denúncias, e as apresentou ao Ministério Público. Há denúncia sobre nepotismo, denúncia sobre funcionários fantasmas, denúncia referente a irregularidades em processos licitatórios, ausência de pagamento de direito de servidores municipais. Enfim, a vereadora apresentou diversas denúncias ao Ministério Público.

No dia 6 de fevereiro, o jornal *A Tarde*, grande veículo de comunicação, resolveu dar ressonância a essas denúncias. No dia 7 de fevereiro, um dia depois, 10 vereadores, ou seja, de 11, 10 vereadores dão sustentação ao governo municipal e resolveram aceitar uma denúncia contra a vereadora.

Estranhamente, protocolada no mesmo dia, os 10 vereadores aceitaram a denúncia por falta de decoro parlamentar. Ou seja, isso é uma inversão de valores, um absurdo que vem chamando atenção da imprensa nacional e de toda a região. O *G1*, o *Bocão News* e diversos veículos de comunicação têm publicado essa perseguição contra essa mulher, mulher negra e determinada, que tem feito seu papel. E pelo fato de, simplesmente, cumprir o seu papel de fiscalizar o poder público municipal, esses 10 vereadores homens se organizaram para tentar cassar o mandato da vereadora por estar cumprindo o seu papel.

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Quero, portanto, dizer a todos que nos ouvem, neste momento, que não existe nenhuma justa causa para essa decisão da Câmara de Vereadores de Muritiba. Ao contrário, o vereador, o deputado gozam da garantia constitucional da inviolabilidade, inviolabilidade pela sua opinião, inviolabilidade pelo seu direito a voto e inviolabilidade ao seu direito da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Para concluir, deputado.

O Sr. ROGÉRIO ANDRADE: Portanto, Sr. Presidente, eu quero pedir às autoridades deste estado que atentem ao que está acontecendo, na cidade de Muritiba, com a vereadora Perla.

Vou concluir, Sr. Presidente.

Se não bastasse todo esse processo na Câmara Municipal, a mesma vereadora e a sua família começaram a receber telefonemas com ameaças de morte. Ela já procurou a delegada-geral, já esteve com Dr.^a Rogéria, da Depin, denunciando esses ocorridos.

Mas eu quero pedir às autoridades do estado que atentem ao que tem acontecido na cidade de Muritiba, no Recôncavo da Bahia.

Deixo, portanto, registrada a minha preocupação, tanto com...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Para concluir, deputado.

(...) o mandato da vereadora, bem como com a integridade física dela.

Muito obrigado, meu nobre amigo, deputado que preside muito bem, hoje, esta sessão, deputado Vitor.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra a deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: Sr. Presidente e deputado Vitor Azevedo, Sr.^{as} e Srs. Deputados, presentes nesta Casa, imprensa, pessoas que participam nas galerias, na verdade, eu quero fazer alguns registros importantes neste dia de hoje.

Quero iniciar reiterando e me somando às palavras do deputado Rogério Andrade: lugar de mulher é onde ela quiser. E não dá para a gente aceitar as injúrias, difamações e até agressões que ocorrem no mundo político.

Portanto, eu tenho certeza de que as autoridades judiciárias e, também, da segurança pública hão tomar as providências sobre esse e tantos outros casos. Mas, hoje, tratamos desse, da violência contra essa vereadora da cidade de Muritiba.

Então, me somo a essa luta também, porque nós não podemos ser afetadas, agredidas, na nossa ação diária, principalmente, na nossa ação política. Onde nós estamos na política, trabalhamos sempre para o bem de toda a sociedade. Portanto, basta de agressão, discriminação e violência.

Eu quero registrar que, hoje, dia 22 de março, é o Dia Internacional da Água. E ninguém vive sem a água. Portanto, toda a nossa luta é para que todas as pessoas da cidade, do interior e da área rural tenham acesso a esse líquido precioso.

E, por isso mesmo, me somo, sempre, na defesa dos órgãos do estado como Cerb e Embasa, que trabalham, diariamente, com seus técnicos, com o seu corpo de administração, de engenheiros para garantirem que muitas obras cheguem aos nossos municípios.

Sempre me lembro daquelas que são os mais recentes como o Programa Águas do Sertão, que levou água para nosso Semiárido. O Projeto Mandacaru que levou água para o outro lado do município de Tucano. Aliás, Tucano, por esses dias, completou mais um aniversário. E é muito importante celebrar o aniversário tendo um presente como esse, qual seja, água em todas as torneiras das casas.

Há também o Projeto Araci Norte, que levou água para a comunidade de Santaluz. Assim, a gente vai também dizendo para as pessoas que não basta apenas ter água na torneira, mas é preciso responsabilidade, zelo, cuidado com as nascentes, com os rios, com os grandes tanques.

Tenho certeza também que, em breve, anunciaremos, mais uma vez, o programa de construção das cisternas, porque é muito importante que cada família tenha, ao lado da sua casa, aquela cisterna que guarda 16 mil litros de água e também aquela do terreiro, que guarda 50 mil litros de água. Quando a gente tem água, é uma beleza, principalmente para as mulheres, porque tira a preocupação e a lata d'água da cabeça delas. Fazer esse registro e dizer que estamos empenhados para que, em breve, o programa de 1 milhão de cisternas retorne.

Para concluir, eu queria registrar a maravilha que foi hoje, de manhã, em São Francisco do Conde, quando o nosso governador, Jerônimo Rodrigues, entregou, para uma população de seis municípios, mais uma policlínica. É mais uma oportunidade para cuidarmos da saúde, para nos prevenirmos e para, principalmente,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

A Sr.^a FÁTIMA NUNES: (...) neste mês, neste Março Mulheres, darmos essa atenção específica. Claro que a policlínica vai cuidar de todos os tipos de exames, para os homens e para as mulheres, mas nós, mulheres, sabemos da necessidade de um acompanhamento mais seguro, mais preciso e mais rápido para não sermos acometidas de doenças, muitas vezes, incuráveis.

E eu ouvi a palavra do nosso governador. Se, de um lado,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) tinha a obra da policlínica, do outro lado tinha uma obra paralisada há 6 anos, que é a obra onde já devia estar funcionando a Faculdade de Medicina, mas ouvi a palavra e o compromisso do nosso governador, ao lado do presidente Lula, de concluir aquela obra e botá-la para funcionar.

Obrigada, presidente.

(Não revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu venho a esta tribuna, nesta tarde, primeiro, para fazer, aqui, um registro do Movimento de Apoio aos Professores Aposentados (Mapa). Inclusive, eles estão ali nas galerias.

Eu gostaria, Sr. Presidente, de ler o manifesto dessa classe tão importante, que já prestou grandes serviços à população baiana, os professores aposentados. Como médicos, advogados, todos os profissionais que passaram pela sala de aula, esses professores também cuidaram, cuidaram de dar o melhor do ensino.

Mas, Sr. Presidente, esta carta diz o seguinte, eu quero lê-la e gostaria que ela ficasse registrada nos Anais desta Casa.

(Lê) “Salvador, 20 de março de 2023

Carta dos Professores Aposentados do Estado da Bahia

Ao: Exmo. Sr. Governador

Jerônimo Rodrigues.

Senhor Governador

(Lê) *“É nosso dever esclarecer à população da Bahia, em especial à Vossa Excelência as graves dificuldades que vivem os professores do nosso Estado, onde uma grande parte recebe subsídios, ao invés de salários dignos e abaixo do salário mínimo, o que contraria a Constituição Federal e a Legislação Trabalhista Brasileira...”* Inclusive, eu vi a remuneração, eu vi o contracheque de um dos professores, realmente é menos de um salário.

(Lê) *“(...) Solicitamos uma atenção especial a esta humilhante realidade dos subsídios, que se estabeleça a isonomia de tratamento entre ativos e aposentados com respeito ao princípio de salários iguais para atividades e funções iguais para todos(as), sem qualquer discriminação.*

Após vários encontros com a categoria, em especial aos grupos de WhatsApp constituídos com diversos professores do Estado da Bahia e colaboradores, pautamos uma revisão justa dos direitos constitucionais estabelecidos, a saber:

Pagamento de três salários mínimos para 20.h de trabalho semanais a todos os aposentados(as), atendendo às legítimas e justas necessidades de quem dedicou sua vida, praticando e defendendo educação pública, gratuita e de qualidade para todos(as) nós.

Confiantes que seremos atendidos(as) considerando a sua condição de professor e governador, firmamos com atenção.

Assina: M.A.P.A. (Movimento em Apoio aos Professores Aposentados do Estado da Bahia)...”

Aqui estão os nomes das professoras Adelina Rodrigues Vieira, Esther Rego e Geracina Aguiar. Inclusive, Geracina já foi vereadora na cidade de Salvador, está ali essa mulher guerreira, militante do PT.

E aí, Sr. Presidente, eu gostaria que esta carta ficasse registrada nos Anais desta Casa porque eles estão batendo de porta em porta, levando o pedido aos Srs. Deputados da Casa. Essa é uma luta justa, ontem nós recebemos, aqui, um grupo de professores indígenas, realmente eles foram recepcionados pela Minoria, na sala da Minoria,...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e vieram até aqui. Hoje nós recebemos essa classe tão importante de professores aposentados, que precisam ser respeitados. E eu espero a sensibilidade do professor e governador Jerônimo Rodrigues.

Sr. Presidente, para concluir, eu não posso deixar de dizer, no Dia Mundial da Água, que não existe água potável...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) se não tiver o saneamento básico. Não existe água potável. E nós, os prefeitos, os governadores e o próprio presidente, precisamos dar uma atenção a isso porque não adianta eu dizer, aqui, que é o Dia da Água, e não ter ações emergenciais para a saúde da população. Água de qualidade, é disso que precisamos, mas, para isso, o dever de casa dos gestores municipais e do governo do estado precisa ser feito.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Hilton Coelho: Comunicação inadiável, Sr. Presidente. Sr. Presidente! Sr. Presidente! Comunicação inadiável, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Hilton Coelho.

O Sr. Rosenberg Pinto: Sendo inadiável, a comunicação inadiável é prerrogativa de liderança.

O Sr. Hilton Coelho: Não é o quê?

O Sr. Rosenberg Pinto: Prerrogativa de comunicação inadiável é de líder. Precisa ver de onde...

O Sr. Hilton Coelho: Liderança do Psol.

O Sr. Rosenberg Pinto: Onde tem isso, aqui, na Casa, meu querido Hilton? Tem problema nenhum, se você quiser falar em nome da Maioria, eu até lhe cedo o tempo, não tem nenhum problema, mas não existe isso aqui na Casa.

O Sr. Hilton Coelho: Eu renuncio à fala, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Leandro de Jesus.

O Sr. LEANDRO DE JESUS: Muito boa tarde a todos, cumprimento todos os colegas aqui presentes; cumprimento o presidente Vitor Azevedo, que neste dia preside, aqui, a sessão; cumprimento toda a imprensa; e todos aqui presentes também, todos os demais que estão acompanhando a sessão.

Eu venho aqui, nesta tarde, com uma certa preocupação, aliás, uma grande preocupação sobre os destinos do nosso país. Olhando para os fatos que ocorreram nos últimos dias, muito mais parece que nós estamos sendo governados, em âmbito federal, por uma organização criminosa do que por um governo, e isso é lamentável.

Aqui, para ilustrar, senhoras e senhores, inclusive para aqueles que “fizeram o L”, eu gostaria de mostrar as palavras do atual presidente da República que foram colocadas lá. Então, essas são as palavras do presidente da República ao se referir ao atual senador da República Sergio Moro.

(O deputado Leandro de Jesus reproduz, por meio de aparelho celular, trecho de entrevista concedida pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, à TV 247: *“Eu falava: ‘Não está tudo bem, só vai estar bem quando eu foder esse Moro...’ (Risos dos jornalistas) Sabe? Vocês cortam a palavra ‘foder’ aí, que... (Risos dos jornalistas) É... é... é... é quando... é quando... é quando eu falava assim: ‘Eu tô aqui pra me vingar dessa gente’”*)

Bem, esse é o presidente da República se comportando como verdadeiro facínora. Agora, eu lhe afirmo: se essas fossem as palavras do Jair Messias Bolsonaro, o mundo cairia. Esse sujeito, usando esse tipo de palavra, dizendo, inclusive, que está ali, agora, para se vingar do Sergio Moro, hoje atual senador da República. Ora! O que significam essas palavras do ex-presidiário, do cachaceiro que hoje ocupa a Presidência da República?

Se não podemos entender muito claramente, a intenção, possivelmente, é a de matar, de perseguir e de destruir o Sergio Moro, porque ele foi claro: vingança, além da palavra que eu não vou repetir, desse sujeito, porque não vale a pena.

E não é à toa... Nós lembramos, aqui, aos senhores, do diálogo cabuloso com o PT que foi revelado por membros do PCC. Não são palavras minhas, são membros do PCC dizendo que tem um diálogo cabuloso com o PT, do atual presidente, o que se revelou, agora, um plano macabro para assassinar não apenas o Sergio Moro, mas também, possivelmente, aqueles que, porventura, estivessem com ele, por exemplo, membros de sua família.

Eu pergunto a todos aqui presentes, inclusive a quem “fez o L”: e agora, o amor venceu? Engole o choro porque o seu presidente é um facínora, é um canalha, é isso que ele é.

E, aqui, desta tribuna, no que precisar ser revelado, todas as verdades sobre esse facínora que hoje está na Presidência da República, eu serei essa voz para revelar, para falar.

O que ainda nos chama atenção, nesse diálogo cabuloso, é que o ministro da Justiça, com todas as aspas do mundo, o atual, o Dino, ele consegue entrar no Complexo da Maré, um local extremamente perigoso, dominado pelo tráfico, que tem um diálogo cabuloso com o PT. Ele entra lá de boa, de boa porque, até onde se consta, só entra em locais como esse, dessa forma, quem tem algum tipo de pacto, quem tem alguma participação.

Fica a pergunta: há uma participação deste governo, um diálogo cabuloso com o tráfico de drogas, com as facções criminosas, com o PCC?

Isso precisa ser respondido, isso precisa ser esclarecido: quem mandou matar Sergio Moro?

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Alan Sanches. (Silêncio)

O Sr. Hilton Coelho: Comunicação inadiável, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Manuel Rocha.

O Sr. Hilton Coelho: Comunicação inadiável, Sr. Presidente, o líder da Maioria cedeu o tempo, deu essa possibilidade.

O Sr. MANUEL ROCHA: Querido presidente, Vitor Azevedo, Sr.^a e Srs. Deputados, venho aqui, nesta tribuna, hoje, para falar sobre o péssimo serviço prestado pela Viação Novo Horizonte aqui, no nosso estado.

A Viação Novo Horizonte tem diversas rotas, dentre elas, a rota de Salvador para o Oeste da Bahia. Infelizmente, a Viação Novo Horizonte tem sido sinônimo de pesadelo, não só para os passageiros, mas também para os funcionários dessa empresa.

E eu venho, aqui, falar, Sr. Presidente, com conhecimento de causa porque faço uso desse serviço praticamente todos os meses para ir para à minha região, à minha cidade, Coribe. As reclamações são diversas: ônibus antigos, em péssimo estado de conservação, atrasos, mal ou ausência de manutenção dos veículos, o que causa atrasos e quebras quase que semanais.

Com uma busca rápida no site Reclame Aqui, deputado Penalva, a gente toma conhecimento de denúncias absurdas feitas pelos passageiros, como a de um passageiro que teve de pegar três ônibus diferentes para chegar ao destino por conta de quebras. Três

ônibus diferentes! E, numa dessas quebras tão normais nos ônibus dessa empresa, eu conversei com o motorista, e ele me relatava que, certa feita, ficou 24 horas sendo obrigado a tomar conta, a ser o guarda do ônibus na beira da estrada, sem qualquer auxílio da empresa. Só depois de 24 horas que a empresa foi resgatar o ônibus e o motorista.

Então, eu venho aqui hoje para cobrar da Agerba, que é o órgão do governo do estado responsável pela fiscalização do transporte estadual, providências em relação a essa empresa. Os passageiros e os funcionários não aguentam mais tanto descaso com o serviço prestado pela Viação Novo Horizonte.

Estaremos aqui cobrando solução e iremos, se for o caso, ao Ministério Público e até a Justiça para que essa empresa seja responsabilizada. Se vocês derem uma olhada nas redes sociais da Região Oeste, poderão constatar os absurdos cometidos por essa empresa.

Era esse o meu pronunciamento.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Deputado Alan Sanches, quer fazer uso agora...

(Intervenção fora do microfone.)

Com a palavra a deputada Fabíola Mansur.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Sr. Presidente, caros deputados, deputadas, membros da imprensa e das galerias, subo a esta tribuna para saudar o nosso governador Jerônimo pela inauguração de um importante equipamento, a 25ª policlínica de saúde, em São Francisco do Conde, que vai servir à população de seis municípios, entre os quais: São Francisco do Conde, Candeias, São Sebastião do Passé, Madre de Deus, Santo Amaro e Saubara.

É uma política vitoriosa, inaugurada pelo ex-governador e atual ministro Rui Costa, que leva a saúde para mais perto das pessoas. Um equipamento de altíssima qualidade que proporciona atendimentos em várias especialidades: tratamento de pré-diabético, que hoje é um mal que afeta o nosso estado, deputado Matheus; exames especializados para o diagnóstico precoce de doenças... Estivemos lá acompanhando a comitiva do governador e da nossa querida secretária de Saúde, a quem saudamos. E aproveitamos também para saudar aquele município, que foi gerido pela saudosa prefeita Rilza Valentim. Rilza, uma mulher que faleceu de anemia falciforme, doença cujo combate é uma outra política que vem sendo fortalecida pelo nosso governador Jerônimo, que inaugurou o Centro Estadual de Referência às Pessoas com Doença Falciforme Rilza Valentim, em Salvador.

É muito importante que a gente entenda que a saúde pública de qualidade é hierarquizada. Ela vai desde as unidades de saúde da família até os hospitais de alta complexidade, passando pelas policlínicas, pelas 25 policlínicas, que, em regime de colaboração com os municípios, certamente, ajudam a gente a trazer saúde, fazer prevenção, diagnosticar precocemente e fazer tratamento. Isso é muito importante. Isso se chama regionalização das políticas de saúde. Iniciadas pelo nosso governador Wagner, nosso atual senador, as policlínicas são a marca de Rui Costa e que vão ser e vêm sendo traduzidas pelo nosso governador Jerônimo em uma política forte para a saúde.

Importante dizer que São Francisco do Conde... E, aqui, eu quero saudar os nossos queridos Diego e Arilson, lá do quilombo Dom João, Messias, Marival e todas as associações que nos receberam, a nós e ao deputado Rosemberg, muito bem.

Existem muitas áreas que a gente ainda vai fortalecer, a exemplo de futuras inaugurações de colégio estaduais pela secretária Adélia e o fortalecimento da agricultura familiar. E a gente fica muito feliz de estar acompanhando essa agenda importante do governador.

Mas, eu quero, aqui, convidar todos os colegas desta Assembleia para, na segunda-feira, à tarde, às 14h30min, participarmos da campanha do Março Roxo, que é comemorado em todo o mundo, em defesa dos direitos da pessoa com epilepsia. A campanha é da Unale, hoje presidida pela nossa companheira Ivana Bastos, uma campanha que se chama: “Para ajudar é preciso conhecer”, deputado Matheus, que enfrenta o preconceito contra a pessoa com epilepsia e promove o dia de conscientização acerca de políticas públicas de diagnóstico e tratamento.

Nós vamos estar aqui, na Assembleia Legislativa, distribuindo *folders*, fazendo o Março Roxo – que a Assembleia, com o nosso presidente, espero, esteja iluminada em roxo –, e fazendo também uma distribuição de cartazes em alusão a esse dia, porque em todo o Brasil a Frente Parlamentar Interestadual em Defesa dos Direitos da Pessoa com Epilepsia se fará presente.

E ontem, quero saudar, foi o dia da pessoa com...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Down, e a gente, que é defensora da pessoa com deficiência nesta Casa, também tem um projeto, que esperamos que seja aprovado na CCJ, que é o Dia de Conscientização das Pessoas com Síndrome de Down, que é uma importante pauta da qual a gente precisa tratar nesta Casa neste mês de março.

Enquanto alguns celebram o aniversário de uma pessoa que deve ser esquecida pela população do Brasil, outros celebram dias como o dia de combate à discriminação racial, o Dia da Síndrome de Down...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) e o dia em defesa das religiões de matriz africana.

Isso é o que os baianos e brasileiros deveriam estar defendendo e fortalecendo as políticas, e não fazendo factoides aqui, porque não temos nada a celebrar dos 4 anos de um presidente que prestou um desserviço à população brasileira, desmontando políticas de saúde, negando vacina, desmontando políticas de educação, desmontando políticas de habitação, de cultura, de mulheres. Então, não há o que celebrar.

Ainda bem que no dia 21 há tantas outras coisas para a gente celebrar, e a Bahia, certamente, à frente dessas políticas. A gente fica muito feliz de estar celebrando o mês de março que, além de ser o mês das mulheres, cuja sessão especial será no dia 24, também tem dias importantes, como eu disse: Dia Internacional da Síndrome de Down, o dia de enfrentamento à discriminação racial e também o dia em defesa das religiões de matriz africana.

Obrigada por sua tolerância ao tempo, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o deputado Diego Castro.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: Sr. Presidente, senhoras e senhores, cumprimento todos aqui presentes, nobres colegas desta Casa, a imprensa, que está aí fazendo o seu trabalho, as galerias, e quero registrar a presença aqui dos ilustres amigos, coordenadores do nosso movimento em Feira, Estefani e Marcelo. Sejam muito bem-vindos! Feira de Santana é uma cidade pela qual tenho muita gratidão. Das cidades em que fui votado, foi a em que tive a segunda maior votação na Bahia.

Presidente, hoje vir aqui destacar os dois projetos que estão em votação nesta Casa, o primeiro deles em relação ao Ministério Público da Bahia, algo que, sem dúvida, temos que caminhar na direção de o mais rapidamente possível proceder pela aprovação, já que o Ministério Público tem uma função importantíssima na essencialidade da administração da justiça. E quanto mais nós, na condição de legisladores, pudermos contribuir para o seu pleno funcionamento, para a sua plena independência funcional e a celeridade dos seus ritos internos, eu acho que a Bahia e todos os baianos e, principalmente, as instituições têm a ganhar com isso. Então, está aqui o meu registro a favor do andamento dessa pauta.

Já que o Psol diz que a direita – inclusive, o colega já não está nem mais aqui, como sempre – não gosta de índio, de negro, de brancos, de gays, generaliza, estou aqui manifestando a minha posição favorável ao projeto de equiparação salarial dos professores indígenas, uma pauta humanitária, que não tem qualquer viés ideológico. Temos que desmistificar essa mentira que a esquerda coloca na cabeça da população, que a direita é contra negros, que é contra pobres, que é contra índios. Quem gosta de separar com esse discurso de visão são vocês, são eles. Nós sempre pugnamos pela integração. Então, qualquer pauta que vier para colocar em pé de igualdade, e não de vitimismo, qualquer um desses setores terá o nosso apoio. Fica, aqui, o meu registro também.

Presidente, destacar também mais um projeto de lei que protocolei nesta Casa. Na verdade, dois. Começando aqui pelo primeiro, que é o da instituição da participação das igrejas evangélicas e católicas na composição dos conselhos das secretarias do Poder estadual relacionados às pastas de cidadania, segurança pública, direitos humanos, assistência social e educação. Por que, Sr. Presidente? Porque as igrejas tratam da maior necessidade do ser humano, que é a espiritual. E como falar de trabalho humanitário, falar de assistência ao cidadão, já que essas pastas cuidam dessas partes essenciais, sem falar da participação, sem ter o braço aliado, que faz o maior programa social – não sendo redundante – da sociedade, que são as igrejas.

Eu me pergunto hoje o que seria das comunidades, o que seria da nossa sociedade se não fosse o trabalho social das igrejas. Com toda a carga de marxismo ideológico que recebe, de distorção, de inversão de valores, a igreja tem sido uma régua moral para ainda continuar colocando um pingo de fio de credibilidade na estabilidade moral da nossa sociedade.

Então, está aqui mais um projeto protocolado. Se a gente quer falar de participação social e participação popular na administração pública, não é só falar de sindicato, de associação, não é só falar de entidades representativas de classe, é também falar de entidades religiosas.

E mais um projeto, presidente...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) o qual institui... Este aqui já foi. Para concluir, a isenção do pagamento de pedágios aos veículos de propriedade dos policiais militares, policiais civis, agentes penitenciários e guardas municipais nas rodovias do sistema estadual e federal delegadas ao estado da Bahia. Por quê? Policial, os agentes de segurança, mais do que ninguém, dependem...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) exclusivamente, na maioria das vezes, da locomoção até intermunicipal e usam seus próprios veículos em alguns momentos, na maioria das vezes. E o que a gente quer é relacionar as horas *in itinere*, aquelas que são correlacionadas ao seu dia a dia de trabalho. E o policial, os agentes, que já ganham uma porcaria, não podem ainda ter o bolso onerado nesse trânsito do trabalho para as suas casas.

Então, está aqui o registro dos projetos. Hoje foi no amor e sempre espero que haja...

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Para concluir, deputado.

O Sr. Dr. DIEGO CASTRO: (...) clima para a gente continuar no amor eternamente, presidente, com esta Casa, com os pares e até com quem discorda de mim.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado Pedro Tavares assume a presidência da Mesa)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra o deputado Vitor Azevedo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. VITOR AZEVEDO: Boa tarde, Sr. Presidente Pedro Tavares, boa tarde, amigos deputados, deputadas, senhores da imprensa, galeria.

Queria, aqui, amigo Rosemberg, presidente Pedro Tavares, registrar, deixar registrado o testemunho positivo sobre o meu amigo Danilo de Babão, prefeito da cidade de Muritiba, que, mesmo que de forma indireta, foi citado aqui, hoje, nesta tribuna. Eu sou a prova viva da administração idônea, da administração belíssima que ele vem fazendo no município. Reeleito, primeiro prefeito de Muritiba reeleito. Nunca a prefeitura de Muritiba teve um prefeito reeleito.

Então, isso é prova do seu trabalho, da sua honradez e quero deixar, aqui, registrado esse testemunho sobre a pessoa Danilo de Babão. Seu pai, por três vezes, foi prefeito; ele, prefeito eleito e reeleito, tem uma aprovação de mais de 80% naquele município.

Então, eu quero deixar registrado, já que ele foi, de forma indireta, citado aqui, na tribuna, o meu testemunho do quão idôneo e honrado é o prefeito Danilo de Babão. Era só isso.

Muito obrigado, senhores. Uma boa tarde.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Rogério Andrade): Com a palavra... Deputado Vitor, V. Ex.^a que é da Mesa Diretora, vou passar a presidência para V. Ex.^a.

(O deputado Vitor Azevedo assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Com a palavra o líder Rosemberg.

O Sr. ROSEMBERG PINTO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, servidoras, servidores, visitantes, vereadores, vereadoras, imprensa, hoje eu acompanhei a agenda do governador Jerônimo Rodrigues, que foi à cidade de São Francisco do Conde para inaugurar a 25ª policlínica no estado da Bahia, cuidando da saúde da população baiana. E lá nós vimos uma grande contradição, deputado Alan. De um lado, era a inauguração de uma policlínica padrão, como são todas as policlínicas no estado da Bahia, com equipamentos de primeiro mundo, tomógrafos, raio X, todos os grandes exames de alta complexidade; e, do outro lado, uma obra abandonada da Unilab. E ainda ouço alguém falar positivamente de um presidente que não cuidou da população brasileira, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que a única coisa que fez foi institucionalizar o roubo familiar.

Ele abandonou a construção de uma unidade de uma das maiores universidades federais do Brasil, que dialoga com os irmãos africanos, meu querido Pancadinha, que cria uma relação... E ainda hoje eu tive a oportunidade de verificar como é essa integração entre brasileiros e africanos numa universidade que nos orgulha. A ex-presidenta Dilma havia trabalhado no sentido de ampliar aquela construção porque ela funciona, hoje, num prédio da Prefeitura Municipal de São Francisco do Conde, com dois espaços físicos irreparáveis, mas abandonados pelo governo federal, primeiro, por Temer e, depois, por Jair Bolsonaro.

E é necessário... E foi por isso que a população de São Francisco do Conde votou majoritariamente em Lula e em Jerônimo, na expectativa, meu querido presidente Vitor, de reiniciarem a construção daquele equipamento e colocarem para funcionar uma Faculdade de Medicina que já está aprovada para atender ao Recôncavo da Bahia.

Então, eu não consigo entender como é que alguém sente saudade de um presidente que em momento algum cuidou das pessoas. Aqui, na Bahia, quando nós tivemos a maior dificuldade com as enchentes, no final do ano de 2021, em vez dele vir aqui para cuidar das pessoas, ele esteve em Porto Seguro, participando de uma “motosseata”, como se estivesse comemorando as vítimas que nós tivemos naquele episódio.

Isso não é um ser humano, aquele não é um homem de Deus! E é fujão, irresponsável! Fez o que fez aos brasileiros e brasileiras, fugiu e, hoje, dá uma declaração de que ainda vai para a Europa. No fundo, no fundo, é um argumento, porque, quando chegar aqui, terá de responder ao...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Ministério Público, à população brasileira pelos atos de maldade que fez.

E essa história de PCC, de Sergio Moro... Sergio Moro é um irresponsável, um bandido que usou da toga, do Judiciário, para fazer uma carreira política péssima, que não representa a população.

Então, eu lamento que ainda existam pessoas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) que vêm aqui fazer alusão positiva à excrescência da política brasileira.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Vitor Azevedo): Não havendo mais nenhum orador, declaro encerrada a sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Eduardo Alencar, Ivana Bastos, Júnior Muniz, Marcelinho Veiga, Paulo Rangel, Robinho, Vitor Bonfim e Zó. (08)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.